A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM SOBRE O PAPEL DO ENFERMEIRO EM UMA UNIDADE HOSPITALAR DE DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS

Sávio Felipe Dias Santos1

Nataly Yuri Costa1

Mônica de Cássia Pinheiro Costa1

Larissa dos Santos Almeida2

1. Acadêmicos de Enfermagem da Universidade do Estado do Pará (UEPA)

2. Enfermeira; Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários; Especialista em Enfermagem em Terapia Intensiva

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A presença de doenças infecciosas e parasitárias na saúde pública no Brasil ainda é problemática, uma vez que o número de novos casos de internações, de prevalência e incidência e os casos de morte, anualmente, aumentam, trazendo gastos exacerbados aos hospitais, públicos e privados. Apesar deste contexto direcionar a lógica de uma ineficiência da Atenção Primária, o ambiente hospitalar, também, pode apresentar instrumentos e técnicas que podem contribuir para a melhoria e conscientização do paciente sobre sua doença. Nesse cenário, o profissional da saúde, sobretudo o enfermeiro, tem ferramentas que podem organizar seu serviço. Pautado no Processo de Enfermagem, pode viabilizar sua assistência e operacionalizar o seu cuidado, para auxiliar o paciente na melhora do seu estado atual. **OBJETIVO:** Descrever as percepções de acadêmicos de enfermagem sobre as ações dos enfermeiros em uma clínica hospitalar referência em doenças infecciosas e parasitárias. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência que busca descrever as vivências de acadêmicos de enfermagem do 4º ano (8º semestre) da Universidade do Estado do Pará, nas práticas do estágio obrigatório de Enfermagem em Doenças Infecciosas e Parasitárias, em um hospital localizado na região metropolitana de Belém do Pará referência nestas doenças, durante o mês de maio de 2018. O processo metodológico foi embasado na observação e participação nas atividades da clínica. Primeiramente o grupo foi ambientado sobre a parte estrutural do serviço, em seguida, apresentado a equipe e a parte funcional da clínica e, por fim, cada integrante foi direcionado às ações de enfermagem cotidianas dentro da clínica, com o intuito de compreender o papel do profissional dentro de uma clínica com pacientes acometidos com doenças infecciosas e parasitárias. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Ao fim das práticas do componente curricular, o grupo pode observar as técnicas utilizadas pelos profissionais de enfermagem, principalmente, as que são pautadas no Processo de Enfermagem e na Sistematização da Assistência de Enfermagem, o que proporcionou aos acadêmicos conhecimentos acerca da importância desses instrumentos no trabalho do enfermeiro, seja organizando seus procedimentos ou facilitando sua comunicação ativa com paciente, disseminando o conhecimento correto sobre o cuidado, a prevenção e a reabilitação diante das doenças que a clínica apresentava. **CONCLUSÃO:** O cuidado de enfermagem frente ao paciente com doenças infecciosas e parasitárias deve ser pautado em noções científicas e embasado por técnicas e procedimentos corretos e operacionais ao serviço. Além disso, o enfermeiro que está presente nesse contexto deve estar ciente que a organização de sua assistência não somente facilita o fluxo de serviço, como também maximiza o atendimento ao paciente, proporcionando uma melhora na qualidade de vida e sua reabilitação.

**DESCRITORES:** Enfermagem; Doenças Infecciosas e parasitárias; Relato de experiência.